



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA: BACHARELADO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: PRÁTICA INTEGRADA EM BIOMEDICINA**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>UNIDADE ACADÊMICA: ICBIM</b>			
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 6º				
<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( <input checked="" type="checkbox"/> )	<b>OPTATIVA:</b> ( <input type="checkbox"/> )	<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 240	<b>CH TOTAL:</b> 240

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:** Disciplinas do 1º ao 5º períodos.

**CÓ-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Considerando as transformações do mundo do trabalho que possam repercutir na formação do profissional biomédico, esta disciplina objetiva estimular os alunos a tomar ciência da amplitude das áreas de atuação deste profissional, bem como demonstrar as possibilidades de atuação nas interfaces da biomedicina com áreas afins, garantindo que sua opção dentre as diferentes especialidades será baseada em opções conscientes. Neste sentido, há possibilidade de realizar este estágio em qualquer laboratório de pesquisa da UFU, bem como no Laboratório de Análises Clínicas do HC-UFU.

## EMENTA

Técnicas de análise crítica de protocolos experimentais ou protocolos já padronizados. Técnicas de análise de exeqüibilidade de protocolos experimentais em comparação com protocolos padronizados. Técnicas utilizadas para a execução de programas de controle de qualidade em laboratório de pesquisa e de rotina. Desenvolvimento de senso crítico para a leitura de trabalhos científicos. Técnicas de participação em seminários de formação e atualização. Técnicas de complementação em atividades de iniciação científica.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O programa a ser desenvolvido se baseará fundamentalmente num conjunto de atividades acadêmicas de maneira que, ao seu término, os alunos sejam capazes de:

1. Mostrar senso crítico
2. Mostrar iniciativa
3. Ministrar aula de forma didática
4. Apresentar e participar de seminários de uma forma adequada
5. Realizar levantamentos bibliográficos
6. Mostrar hábito de leitura
7. Compreender textos científicos redigidos em inglês
8. Esboçar o seu próprio projeto de pesquisa
9. Desenvolver um projeto de pesquisa
10. Montar protocolos de experimentos a serem executados
11. Utilizar uma metodologia aprendida para responder a perguntas específicas
12. Perceber a limitação da metodologia empregada em seu trabalho
13. Discutir os resultados obtidos em seus protocolos experimentais
14. Redigir relatórios parciais e finais e trabalhos de comunicação científica
15. Executar uma função técnica específica

## BIBLIOGRAFIA

- 1- Tápia, L. E. R. Elaboração de projetos de investigação científica: guia para pesquisadores em formação inicial e avançada. São Paulo, CID Editora, 1999, 57 P.Oliveira –Junior , J. F. Grupos
2. Eco, Umberto. Como se faz uma tese. 12a.ed. São Paulo, Editora Perspectiva, 1995. 170 p.
3. Severino, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho Científico. 19ª. Ed. São Paulo, Cortez Editora, 1993. 252.
4. Beaglehole, R., R. Bonita, and T. Kjellstrom. Basic Epidemiology. Geneva: World Health Organization 1995; 35:87-95
5. Garfield, E. Quantitative Analysis of the Scientific Literature and its Implications for Science Policymaking in Latin America and the Caribbean. Bulletin of the Pan American Health Organization 1995; 35:87-95
6. Jorge, M. T. e L. A. Ribeiro Fundamentos para Conhecimentos Científico São Paulo Balieiro Editora 1999, 106 p.
7. Mineo, J. R. (org.). Pesquisa na Área Biomédica: do planejamento à publicação. Edufu. 2005. 273p.

## APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica